

Jornal do Ceará

Fortaleza, — 8 de Março de 1907.

O caso de Etelvina

Não foge nunca á memoria a lembrança de factos que, como o que despertou a alma cearense a 15 de Outubro ultimo, dão o quadro negro de certa e pequena parte da sociedade, corroida por vermes moraes que só visam a destruição.

Não fugirá, porque lhe é exemplo para a vida inteira; servirá de lição á posteridade; e talvez, até, concorra, com todo seu triste e misero cortejo de antecedentes, para levantar das podridões o nivel moral, a que fizeram descer almas loucas que vogam em nosso meio.

Doente ou não, foi Etelvina Rossas a cruel matadora do dentista Loyola. Foi ella que cobrio de crépe o lar de toda uma familia a quem a viuvez e orphanade foram por ella levada; que de profundas tristezas encheu, e de torturas, o coração da chorosa viuva e de oito innocentinhos que cedo começam,—quasi ao despertar da existencia,—penetrando o tabernaculo da Dor, aonde já lhes é destinado o calix das penas que vão soffrer para resgate das culpas de seu progenitor.

Doente ou não, foi ella que plantou no seio de uma familia a arvore da desventura; foi ella que semeou a desgraça num lar aonde a paz já começava a ter estabilidade, fazendo seu senhor rehabilitar-se das culpas havidas em consequencia de seu proprio temperamento e entregar-se com todas as energias de seu coração de paé e esposo aos carinhos e desvellos de sua virtuosa e desventurada mulher e fillos.

E foi nesse periodo de transição, ou antes, de bem comprehendida regeneração, que a fria matadora, levada—póde ser—pelos impetos de seu proprio estado pathologico de hysteria hereditaria, ou pelas más entradas e viciada educação que recebera, achou de lançar por terra o templo que Loyola reerguia no seu lar—o templo da paz e do amor.

Doente ou não, seu contagio com a outra parte sã da sociedade, essa que ainda não desceu aos abysmos da corrupção, podia trazer outras consequencias fataes, a reproducção talvez de igual drama, com origens no coração ou no proprio estado morbido da infeliz Etelvina.

Assim, seu isolamento impunha-se como um: necessidade porque, fazel-a voltar á sua liberdade de outrora, seria dar-lhe azas para vôos, seria dar causa a novos desastres.

Etelvina foi presa de uma paixão, digamos; amou e terminou matando o objecto de seus amores Poderá amar ainda se o meio lhe fór propicio e matar

si não poder prender, indefinidamente, junto a si, aquelle a quem dedique novos affectos.

Desta sorte seria abrir portas a novo delicto, seria dar causa a nova morte, dar mais uma victima ás violencias de seu sentimento.

Mas não; seja Etelvina uma doente e, por este motivo, de novo entregue ás liberdades que antes gozou, o seu estado não se modificará, de certo, de um dia para o outro, de sorte a garantir á sociedade o socego que bem poderá perturbar ainda, si a ella fór restituída.

Si, porém, não foi a victima de uma paixão violenta, nem o que praticou, os effeitos de sua morbida organização, e sim o resultado de uma indole má, ou de uma perversidade instinctiva, em qualquer dos casos, urgia preservar a sociedade de novos ataques e, só pela clausura, num hospital ou numa penitenciaria, se o podia fazer.

Comprehendeu o o tribunal do Jury que, por seu *verdictum*, a condemnou em sessão, hontem havidá.

... Mas foram trinta annos...

Não entramos, porém, na analyse da sentença proferida, que determinou a prisão celular por esse tempo, nem na apreciação dos detalhes da sessão, que terminou alta madrugada, quando foi lavrada a sentença perante auditorio immenso, e perante elle, lida pelo juiz do tribunal e ouvida com o frio silencio de todos os espectadores, que ainda aguardavam a solução final da triste tragedia que que victimou Loyola.

K. X. Petronio.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilus continúa a vacinar gratuitamente, todos os dias, de uma hora ás 4 da tarde em sua casa no Boulevard do Visconde do Cauhye n.º 4.

ILLUMINURAS.

Quando eu era pequenino, amava perdidamente as historias das fadas e princezas loiras, as ricas e mysteriosas lendas de palacios occultos no seio mysterioso do mar e as fabulas extraordinarias dos gigantes colossaes que apanhavam estrellas com a mão...

E eram todas umas phantasias formosas, e o meu espiritosinho infantil as acariciava, vestia-nas de sóes,—e voava nas suas azas loiras, subia, subia no Alto, muito acima de todas as luzes do céu.

—«Era uma vez—diziam-me—um rei muito poderoso e muito grande...» E eu logo imaginava um heróe esplendido, senhor de todos os homens e de todas as cousas, da altura da lua, vestido na sua farda scintillante d'ouro e pedrarias caras, cingido o talim forte e largo, donde pendia a duridana guerreira.

Ou então:
—«Era um dia uma princeza muito bonita e muito bóa, que amava o Principe Encantado...»

Ih!, a mente me fervia, e eu, que sou bom republicano, creava tambem uma maravilha estupenda, toda belleza e meiguice. E esta criação que era a *minha* princeza, tinha o condão encantado de fazer curvar todas as feiras, todos os monstros perigosos que,

ao seu real aceno, se baixavam humildes para lhe beijar os pesinhos brancos. A graça é que no fim de contas a Princeza apparecia com o mesmo talhe esbelto, com os mesmos cabellos loiros, com os mesmos olhos azues da minha visinha, e eu... trabalhava por metter-me na pelle de Sua Alteza o Principe Encantado...

Mas aquillo tudo eram historias para divertir,—traquinadas e cambalhotas da imaginação vadia. Em verdade agradava a diversão, e o espirito rebelava-se nellas, a dar saltos mortaes que o não matavam, nem lhe tiravam a audacia para outros.

D'ahi o gosto que me ficou pelas devaneações,—que a phantasia não perde a ninguem porque é sempre innocente.

E o mal ou bem não é somente meu.

Este sr. Director do Observatorio do Vesuvio, que annuncia o fim do mundo e o fim de toda gente para os calmosos fins de Março corrente, é finalmente uma bóa e santa creatura a quem igualmente contaram em pequeno as historias dos palacios encantados, dos monstros fabulosos, das chovas de fogo e das princezas loiras e morenas que, lá para elle, eram sempre alguma joven napolitana bonita e faceira...

Isso do cometa Marchetti vir destruir a terra mansão, é um sonho grandioso de phantasia, e, como todo sonho, tem a pé na realidade e mergulha no impossivel.

Quanto a mim acho delicioso esse querido Sr. Director do Observatorio do Vesuvio. A sua historia gentil traz-me poesia ao coração. Já me ponho a scismar na fabula das princezas, e vou imaginando o caso como o idealizou o poeta:

Sonho. Era o cháos, treva, barulho,
E o céu partido em mil pedaços.
A terra afunda num mergulho,
Rolando solta nos espaços!
Eu, já se sabe, vou de embrulho,
Rólo tambem, mas nos teus braços!

Embora depois da passagem do astro luminoso e errante, tenha de suspirar baixinho:

Accordo emfim: foi um esbulho
Não ver o céu em mil pedaços,
A terra funda num mergulho,
E eu só rolando nos teus braços!

E o meu corajoso leitor e a minha leitora phantasiasta, não de assim pensar, sentindo mesmo uma sympathia religiosa de sabehista amavel pelo innocente e celeste vagabundo que vae seguindo sempre a sua trajetória infinita...—Audino Audaz;

O cometa anunciado,

seu encontro com a Terra

Os jornaes do Pará na sua minuciosa secção telegraphica publicam o seguinte despacho:

Londres, 25—Telegrapham de Napoles ao *Dail Mail* a noticia de que o Director do Observatorio do Vesuvio declarou que em fins de Março a Terra ficará em contacto com um cometa descoberto pelo Astronomo Marchetti, contacto que talvez seja funesto, ocasionando combustão.

Muitos teem sido os agourentos annuncios feitos pelos Astronomos, estes cientistas, que com o auxilio da Mathematica e de seus portentosos calculos de ex-

actissimas conclusões, conhecem hoje e muito bem o s-g edo dos espaços, os minimos phenomenos que nelles se succedem e que nós attonitamente observamos em extasis de profunda admiração.

Já em 1832, para citar somente factos de nossos dias, elles annunciaram o encontro do cometa Gambard com a Terra cuja trajetoria de órbita ellyptica nos espaços infinitos cortava a órbita também ellyptica do Planeta Terra.

Pode se dizer que a Europa inteira tremeu diante de uma tal affirmativa, que trasia o cunho de uma verdade proclamada por uma notabilidade scientifica de grandes merecimentos, o celebre astronomo Damoiseau.

O sentimento de terror apoderou se de todos os seus habitantes, que em preces e orações ardentissimas levantavam supplicas aos Céos, para evitar desgraça tamanha.

Foi o thema, o unico assumpto de todas as conversas, e nenhum espirito por mais valente, por mais fortalecido houve que não tivesse naquelle instante de tão tenebrosas apprehensões, a fibra nervosa em abalos bem profundos.

Ao approximar-se o dia 29 de Outubro, a impaciencia, o medo, a confusão imperavam a grande e ás 11 horas da noite, hora precisa para se ouvir o cavernoso estrondo da cabeçada de tão interessante e vagabundo corpo com a Terra, o mais sepulchral silencio se fazia na superficie do Globo, como que em um perfeito contraste com as imprecações angustiosas daquelle povo tão medroso e tão afflicto Nada aconteceu, foi somente o susto.

O monstro cabelludo não esbarrou com a Terra,mas o praso de sua volta pelos nossos dominios celestes foi calculado pela Sciencia e eu-o, com admiração do mundo inteiro, no meio de um pluresi dilirante dos povos cultos, naquelle momento, cortando «a amplidão assustadora do Firmamento» cil-o-o magestoso astro de nucleo brilhante, de grandiosissima cauda, cuja diaphaneidade deixava passar o brilho fulgurante das estrellas; em direção, com garbo e impavidez, para o Sol, seu amoroso Pai, á uma distancia de nós de quasi 20 milhões de leguas.

Foi um espectáculo esplendente, o caminhar impetuoso desse habitante dos ares em busca das regiões sem limites, sem fins e do qual a Sciencia tirou proveitosos resultados para a confirmação de suas brilhantes e indefectíveis leis.

Passava assim com toda a sua luminosidade, monstrando-nos a imponencia de sua grandesa, calmo, porém, sem assomos de capoeira valente, sem a minima pretensão de perturbar a harmonia das leis, que regulam a dinamica das immensas massas sideraes que povoam a amplidão

incommensuravel e infinita do insoudavel Ether.

A 12 de Agosto de 1872 identico annuncio foi feito e novos lamentos partiram de nossos corações em busca da Piedade Divina e a Divina Piedade beneficiou-nos bem e prodigamente.

Para os fins deste mez que corre sob os nossos olhares, insignes Mathematicos annunciam um caso igual e agora dizem elles, é um encontro funesto.

Esperemos confiantes, Nada temamos de um tal encontro. A massa dos cometas é mui pequena e a introdução da materia de que é formado na atmosphera que respiramos, não nos pode trazer tão grandes maleficios.

Ainda mais, um tal encontro é mui difficil de realizar-se: elle entra no numero das cousas possiveis, mas a certeza do exito está na relação de um para 752731 isto é, ha uma probabilidade a favor da collisão, contra 752731, probabilidades da não produção do choque.

Desde a epocha em que o Homem começou admirar as maravilhas celestes, desde que elle com a potencialidade de sua intelligencia, determinou as leis que regem esses corpos, distinguindo-lhes a forma, o seu caminhar nos espaços sem fins, que a Humanidade, de vez em quando, é alertada por sustos tão medonhos.

Nada acontecerá. Os dias de Março passarão calma e tranquilamente e até é bem provavel que não possamos admirar tão encantadora corrida nos scenarios do nosso azulado Firmamento.

Quando muito ouviremos entusiasmaticamente e de longe o estrondear das palmas do Genero Humano, as vozes de seus canticos melodiosos, os seus estrepitosos applausos, as suas ovações altisonantes, as suas benditas preces em apothose, a mais sublimite, á Sciencia, que tudo calcula, tudo determina exactissimamente, tudo prevê e tudo previz.

Só ha, portanto, uma cousa a fazer-se pela epocha de tão *certeiro* encontro, glorificar ao Homem que representa a Sciencia, exaltar a Sciencia que tem a sua perenne e copiosa fonte, o seu grandioso flumen no sempre Adorado e Bondoso Deus.

A. Theodorico da Costa.

Engenheiro civil

Echos e noticias

Hospedes e Viajantes

Cel Joaquim Pinheiro

Tendo de seguir na terça feira para S. Francisco onde vae passar o inverno na companhia de sua distincta familia, veio trazer nos as suas despedidas o nosso dedicado e bom amigo Coronel Joaquim de Souza Pinheiro.

Desejamo-lhé bóa viagem.

Virgílio de Moraes Filho

Esteve hoje nesta redacção onde nos veio trazer as suas despedidas o nosso conterraneo Virgílio Augusto de Moraes Filho, intelligente academico de Direito, que seguirá no proximo paquete para S. Paulo, em cuja Faculdade va terminar o seu curso.
Bôa viagem desejamos ao sympathico moço academico.

Cot J. Mattos

Acha-se nesta capital vindo de Baturité o nosso illustre e pres. timoso amigo Coronel Joaquim de Alencar Mattos, a quem visitamos.

Livros para o Lyceu e Escola Normal na Casa Menescal
Praça do Ferreira ns 6 e 8

Jury de Etelvina

Luiz Gonzaga de Oliveira, Pedro Monteiro Gondim, Manoel Evaristo Maia, Vicente Paulo Sobral, Julio Cesar Tavares Mello, Porfirio Candido de Lima, João Benicio, Simplicio Magalhães, Antonio Aguiar Filho, Luiz Carlos Motta Peixoto, Luiz Aquino Camarão e Francisco dos Santos Mello foram os jurados que constituiram o tribunal que julgou hontem Etelvina Rossas, pelo crime que praticou a 15 de Outubro passado, matando com certo tipo de pistola, ao dentista Ignacio Loyola Filho.

O juiz que presidiu a sessão foi o dr. José E. T. Camara; o promotor o dr. Alvaro Ottoni; o escrivão, o sr. Macrino Peixoto; os advogados da defesa, os drs. Soriano de Albuquerque e Pedro Rocha, academico Quintino Cunha e artista João Ramalho.

Foi encarregado da accusação particular na qualidade de advogado da familia Loyola, o dr. Assis Bezerra. Após a leitura do processo iniciaram-se os debates. O promotor discorreu largamente sobre o crime, procurando á medida de suas forças, pôr em evidencia toda a culpabilidade da ré. Seguiu-se-lhe na tribuna o dr. Bezerra. Foi longa a peroração do illustre advogado, que, de quando em quando a receber applausos, não precisou rebuscar, nos velhos livros, rethorica sophismadora para convencer o jury de toda a culpa de Etelvina. Limitou-se a descrever o facto e estudal-o sob varios aspectos, e tanto bastou para que sobre ella cahisse a prevenção dos juizes do facto. Eram advogados della, em causa tão complexa, homens de quem o dr. Bezerra esperava arroubos de eloquencia, os artificios de linguagem, a força toda de grandes conhecimentos, para a diminuir a má impressão que a todos causou a tragedia de 15 de Outubro do anno passado.

Usaram depois da palavra, o dr. Soriano, depois o artista Ramalho e o dr. Pedro Rocha e por fim, o academico Quintino Cunha.

O dr. Soriano reportou-se á antiga historia, aonde foi buscar nos escombros desse passado tão remoto, comparações de factos para justificar o crime, cuja autora defendia.

O sr. Ramalho falou, mas era de bem que lesse o caso da historia do quadro de Apelles e o sapateiro. A importancia do crime pairava bem mais alto que o chão que pisava.

O dr. Pedro Rocha, fez longo estudo das varias peças do processo, mas fel-o sem methodo, e sem aquella mesma orientação que traça em todas as defesas de que se encarrega.

O academico Quintino appreciou o delicto sob a feição scientifica e, em devaneios poeticos, tirando a rudesza da verdade toda, fez o schema de nossa sociedade, despida das tintas que lhe attenuam a brutalidade de seus costumes.

Sua oração era, a cada instante, a cada verdade que se ouvia relativamente ao viciado meio que todos conhecem, interrompida por minifestações, das galerias, que mal podia conter o presidente do tribunal.

O Jury, depois de ter, em sala secreta, respondido os quesitos formulados, lavrou seu *verdictum* condemnando Etelvina Rossas a trinta annos de prisão celular.

Eram 12 e 10 minutos da noite quando os juizes de facto, voltando á sala das sessões, entregou ao juiz as peças do processo.

Houve appellação da sentença para o Tribunal da Relação.

Diversões Nova

Installou-se agora na Casa Pa. *llhabote* a interessante empreza dirigida por M.^{me} Amelia Romero, que alli exhibirá o seu maravilhoso apparelho.

O apparelho compõe-se de uma grande columna de supporte, que serve de eixo a uma roda giratoria por onde corre um trem de caminho de ferro ao qual é dado o impulso por meio de mecanismos appropriados; e que deve parar sempre em ponto designado por uma bandeira.

O apparelho todo illuminado a luz electrica causa á vista a mesma sensação que se sente em uma rapida viagem de via-ferréa.

A distincta artista M.^{me} Amelia Romero que nos visitou hoje acompanhada de uma sua gentilissima auxiliar, assegurou-nos que a estréa se realizará no domingo.

E' de esperar que o publico não deixe de comparecer ao optimo e attractivo divertimento.

Escovas para dentes,
As melhores que vem ao mercado vende a
CASA MENESCAL

Declaração

O nosso distincto amigo e projecto educador Joaquim da Costa Nogueira, Director do Instituto de Humanidades, pede-nos a publicação do seguinte:

Ilmo. Snr. Redactor do «Jornal do Ceará»

Rogo a V. S. a reproducção do artigo sob minha assignatura, publicado na «A Republica» de hontem, o qual por falta da epigraphe que muito importava ao caso e que foi cortada, não se pôde entender.

Agradeço, todavia, ao seu digno Director, Dr. Antonio A. Coelho de Arruda igualmente Director do Gymnasio Cearense, o consentimento, embora tardio, da publicação do meu protesto, e a nota explicativa da lesão de meu direito, que continúa de pé.

Fico certo do preparo de Arithmetica que recebeu o alumno, no seu collegio, para admissão no curso integral do Lyceu; e neste ponto me vence o illustre collega, porque nunca me propuz a preparar alumnos para exames, e sim somente educal-os para a vida pratica, conforme disposição do programma de ensino de meu modesto estabelecimento.

Joaquim da Costa Nogueira.

Eis o que veio na Republica:

«Peço venia ao illustre collega Director do Gymnasio Cearense, para fazer um ligeiro reparo no annuncio publicado na Republica, de hontem, sobre o resultado obtido ultimamente pelos seus alumnos nos exames do Lyceu, e é que Francisco de Moraes Vieira, que figura no numero dos approvados, foi, durante todo o anno lectivo de 1906,

alumno do Instituto de Humanidades, onde estudou as materias em que ha pouco foi examinado para admissão ao 2.^o anno do curso integral de Gymnasio Nacional.

Foi estudante que, pela sua applicação, sempre se manteve em evidencia na classe, e o seu nome figura no respectivo movimento escolar, que já hoje é do dominio official, e que assim procuro confirmar.

Não sa veja neste meu procedimento uma rivalidade, que não intento, senão uma reivindicación que me parece cabivel.

Fortaleza, 6 de Março de 1907.

Joaquim da Costa Nogueira.

O alumno Francisco de Moraes Vieira cujo nome foi incluido na relação hontem publicada, matriculou-se no Gymnasio Cearense em Dezembro do anno p. findo sem declarar de que Collegio vinha, afim de ser preparado em Arithmetica, cujas aulas frequentou até Fevereiro, quando prestou exames no Lyceu. E foi por esse motivo que figurou entre os alumnos do Gymnasio submettidos a exame na presente epoca.

Fortaleza 6 de Março de 1907.

Antonio A. Coelho Arruda.

MORTOS

Falleceu ante-hontem nesta capital, na avançada idade de 95 annos, a veneranda e respeitavel Sr.^a D. Luiza de Souza Tamandaré.

Era uma senhora de muita virtude.

Nossos sentimentos á sua digna familia, e especialmente ao seu neto, o nosso bom amigo Sr. Francisco de Souza Monteiro.

Falleceu hontem nesta capital o sr. Raymundo F. do Nascimento Guará, artista de 63 annos de idade e um pae de familia exemplar, se tornando por isso geralmente estimado por todos que o conheciam.

Registando sua morte, enviamos nossas condolencias a sua familia, especialmente ao seu filho é nosso bom amigo João Anselmo Guará.

A pharmacia Theodorico, rua Major Facundo n. 66, compra **BOIÕES VASIOS DE EPI. DERMINA**, preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa.

Gottas da vida—é o remedio que estabelece a cura de quaquer doença do estomago ou do figado.

Associação Commercial

Acta da sessão ordinaria de 7 de Março de 1907

Presidencia do exmo. sr. Barão de Camocim, vice-presidente eu em exercicio

Director-secretario Maximiano Leite Barbosa.

OFFICIOS:

Aos sete dias do mez de Março do anno de mil e novecentos e sete, ás duas horas da tarde, no salão do edificio em que funciona esta Associação á rua Major Facundo n. 40, presentes os senhores Barão de Camocim, vice presidente em exercicio, Maximiano Barbosa, director-secretario, directores João Albano, José Villar, João José, Adolpho Quixadá, Henrique Oliveira, José Raymundo, Benoit Levy, e Zacharias Bayma, e bem assim os membros da commissão de contas Antonio Porto, Costa Freire, e Antonio Belarmino, havendo numero regimental foi aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se ao expediente que constou do seguinte:

Do sr. Administrador da Recebedoria, de ns. 20, 21 e 24 comunicando não ter havido nenhuma alteração na pauta dos generos de exportação.

Do sr. Presidente da Associação Commercial do Amazonas agradecendo a communicação que lhe foi feita da eleição e posse da nova directoria, desta sociedade.

CARTAS CIRCULARES:

Da Associação Commercial de Itacoatiara communicando a eleição e posse da novadirectoria, d'aquella sociedade.

De Theophilo Cardeiro, secretario do "Centro Artistico Cearense" participando a eleição da Commissão Executiva do

FOLHETIM

(53)

RAPTO JOCOSO

Romance popular historico

POR

Nitio-abá

XXV

legadas na altura e a frescura e lindeza de um botão de rosa prestes a desabrochar, ia attingindo a phaze delicada em que a menina e a moça se confundem de tal modo, que uma é tomada pela outra.

Benedicto perseverava na sua vidinha de rapaz solteiro e requestado. Se alguém lhe lembrava a necessidade de uma companheira, respondia jovialmente:

—E' cedo, é cedo; estou muito moço e quero gozar mais algum tempo minha liberdade.

Anastacio não pensara da mesma

forma, pouco tempo depois do casamento de Dunamira se casara com uma parenta em quarto ou quinto grau, a quem amava sinceramente e com quem vivia em doce harmonia e despreocupado como vivem todos os que se conformam com a sorte. Possuia ainda o seu famoso quartau que, dizia elle, daria a Lazaro, seu primogenito, quando este completasse sete annos, e a creancinha tinha apenas tres mezes.

Reinaldo que dizia não poder jamais esquecer Dunamira, em menos de um anno cantava a palinodia; mas a culpada disso foi Rosa, a sobrinha de Manoel Luiz. A primeira vez que elle a viu foi no dia em que se dissiparam seus primeiros sonhos de moço, suas esperanças mais gratas, seus desejos mais ardentes; viu-a portanto com a indiferença com que olhava para a lua.

Começou depois a notar que ella era amavel, bemfeitinha, b. nitinha, de faces rosadas e olhos grandes e vivos; apesar de tudo seu coração não se abria, isto é, não queria abrir-se, não queria que se lhe gravasse no amago a imagem da gentil rapariga. Uma tarde porem, e que bella tarde! o acaso (talvez a sorte) o levava á casa de Ma

noel Luiz. Era quasi ao por do sol Rosinha estava só. Achava-se nesse momento de mangas arregaçadas até acima do cotovello, mostrando os braços bem torneados e subtilmente peluginosos, de pescoço desnudado até á raiz pela golla do casaquinho já velho e a que faltava o primeiro botão, e acorçada no terreiro diante de um alguidar em que se viam alguns pratos que ella ia esfregando, um a um, com cinza e folhas verdes. Reinaldo aproximou-se vagarosamente e venio que ella não tinha dado pela sua chegada, disse-lhe sorridente:

—Está muito entretida, Rosinha! Como va?

—Oh! oh!...—tartamudeou a moça dirigindo-lhe um olhar rapido, mas ardente, baixando logo a vista, enrubecendo e visivelmente enleada. E' que ella desde a primeira vez que o vira não mais deixou de vel-o no pensamento. Amava-o inconscientemente, mas amava-o com sinceridade.

—Seu Mané Luiz não está em casa?

—Não, mas volta logo. Sente-se nesse banco...

Indicou-lhe um banquinho junto á parede. Reinaldo sentou-se de front,

della e fitou-a demoradamente, sentindo nisse prazer immenso e fazendo votos para que os velhos tardassem muito. Rosinha não o olhava senão a espaços e timidamente; sentia porem o olhar delle envolvel-a como um lençol de luz, pesado, oppressivo, mas de calor suave, indefinivel, a causar-lhe sensações deliciosas.

Desejava levantar-se, mas não ousava fazel-o, proque as pernas lhe tremiam e pareciam dormentes.

A lavagem dos pratos se dificultara, como se estivessem embaraçados uns com os outros; e ella não deixava de mexel-os. Sentia-se perturbada, engulindo... nada, depois lhe seccara a saliva; e com tudo se lhe perguntassem em segredo:—Queres que Reinaldo se retire? responderia tres vezes não.

—Como va sua tia?—perguntou o rapaz.

—Bem, Deus louvado.

—Está em casa?

—Não senhor; foi apanhar algodão.

—Tiveram muito algodão este anno?

—Um bocadinho bom, mas quasi todo do tal quebradinho.

—Não gosta do quebradinho?

—Eu não; é muito trabalhoso. —Minha mãe diz outro tanto, mas eu prefiro plantar delle porque dá mais.

—O mesmo diz o ti Mané Luiz, mas é porque não va descaçoal o...

—Não é por isso não; é porque um pé do quebradinho dá mais do que tres do crioulo ou do macaco.

—Lá vem a tia Juliana—disse Rosinha.

A vista da tia lhe dera coragem. Deitou fora a agua do alguidar, substituiu-a por outra e depressa enxaguou os pratos. Chegou Juliana com uma trouxinha na cabeça e um cesto de algodão debaixo do braço. Ao ver Reinaldo saudou-o com affecto:

—Por aqui, seu Reinaldo? que novidade o traz por este seu rancho?

—Neuhuma, *sinha* Juliana;—disse Reinaldo se levantando, vim somente vel os. Como tem passado?—Aperitou-lhe a mão e sentou-se de novo.

—Assim, assim, como Deus é servido. E a sua obrigação?

—Minha mão va indo naquella vida della, e meu pae cada vez mais cheio de rheumatismo.

(Continúa)

Conselho Fiscal dessa sociedade. Da Associação Commercial de Santos e do Centro de Veregi-tas da mesma cidade communicando a eleição e posse de suas novas directorias.

De João Barbosa Ferreira participandó haver admittido para sócio de sua casa com mercialo sr. João Sobreira de Andrade, girando a nova firma sob a razão social de J. Sobreira & Cia

De Francisco Lima e Antonio de Mattos Porto, communicando ter contrahido uma sociedade mercantil, nesta praça sob a razão social de Francisco Lima & Cia

SOCIOS EFFECTIVOS:

Pelo director João José foram propostos, sendo por unanimidade aceitos membros effectivos desta Associação, os distinctos com merciantes desta praça senhores J. Mattos & Cia, Souza & Cia, Mozart Barrozo, Raymundo Garcia, José Carvalho, Odilon Carvalho, Rubim Rossis e Guilherme Fonseca & Cia

Em seguida foi lida uma carta do dr. Belisario Tavora agradeccndo a esta Associação em nome da Commissão encarregada de angariar donativos dos filhos para menores amparo do notavel cearense Dr. Domingos Olympio, do qual é digno membro, e bem assim no da distincta familias, do illustre morto, a remessa de um conto de reis, importancia angariada por esta sociedade até 12 de Janeiro do corrente anno

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente deu por encerrada a sessão do que para constar eu Manoel Satyro, secretario, lavrei a presente acta que vão subscripta pelo sr. presidente e director-secretario.

AO COMMERCIO

Distribui o sr. Francisco Lima uma circular annunciando que entrou em liquidão a firma F. Lima, cujo passivo não existe.

Na qualidade de seus credores vimos protestar contra esta declaração de não existir passivo.

Quando liquidou-se a firma - Amaral, Lima & Cia, do qual fazia parte o dito Sr. Francisco Lima, sendo caixa, deixou lançada uma differença de Rs. 3.993.576 pela qual elle era o unico respon savel. Não havendo entrado com a mencionada quantia, claro é que é deverdor da firma sucessora de Amaral & Mattos.

Demais o mesmo Sr. Lima é tambem solidario na acção de M. Hunster & Sons, movida contra a firma primitiva de Amaral Lima & Cia da qual fazia parte.

Assim sendo, não pode o sr. Lima declarar que não possui passivo.

Para garantia de nossos direitos fazemos este protesto e quando nos convier promoveremos a respectiva acção.

Fortaleza, 2 de Março de 1907.

Amaral & Mattos.

Não ha manchas no rosto, desde que se applicem a "Epidermina", preparado do Pharmaceutico José Eloy da Costa.

14\$000

UM ALBUM PARA RETRATOS—na Casa Menescal

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR

Vinho Reconstituente

Dr. M. Moreira da Rocha

Esse vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras gravidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

Vende-se em todas as boas farmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope De Cabeça De Negro IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

depura o sangue contaminado pelo germe da syphilis. Tem sido impregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfactorios. Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromoformio

(PULMOIMA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as molestias do aparelho respiratorio. Vidro 2\$500

PILULAS TERPINA e KERMES DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipulada constituem um medicamento de alto valor no tratamento das molestias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocuas á muensa gástrica, facilita a expectoração, ao mesmo tempo que desemfetan a rede pulmonar. Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol DO

DR. M. MOREIRA DA ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vices de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU—N. 100

XAROPE

DE

Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)

MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catharro pulmonar, Asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminue e suprime a febre dos tuberculosos.

DOSE Adultos : 3 colheres das de sopa por dia

Creanças : 3 " " chá " "

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNDO, 48

CEARA'—FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur, Pontes e Albano.

CASA MENESCAL

Livraria e Papelaria

Louças, vidros e Miudesas

6 e 8—PRAÇA DO FERREIRA—6 e 8

Papeis Pintados

Recebeu **FROTA**

LIMA à Rua Major

Facundo n. 37

Especialidades Homeopaticas

DO DR. VAN DER LAAN

Premadas com medalha de OURO na grande Exposição de S. Luiz de 1904

Gottas salvadoras das parturientes—Poderoso medicamento para preparar o trabalho do parto, ajudalo no momento, diminuir as dores, prevenir funestas consequencias de uma má posição do feto, expellir as seopindinas e favorecer o augmento do leite

cas nessa época, taes como : diarrhéas colicas, febres, insomnias, convulsões etc, tornando-as fortes e alegres.

Gottas indigenas—Cura as diarrhéas e dysenterias novas e antigas acompanhadas de colicas, tenesmos (puxos) dores intoleraveis no ventre, não só nos adultos como tambem nas creanças. São de effectos maravilhosos e de um verdadeiro prodigio.

Pós vermifugos—Efficazes para a extineção completa dos vermes nas creanças. Oh! mães extremosas, não vacilleis no emprego deste maravilhoso especifico, agradável ao paladar, sem consequencias perigosas, não exigindo purgante nem dieta e nem resguardo.

Elisir antibemorrhálgico—Os nos. 1 e 2 curam radicalmente as gonorrhéas novas, antigas ou chronicas em poucos dias.

Gottas antiasthmaticas—Medicamento de effecto garantido e seguro contra a asthma, bronchite asthmatica, asthma cardiaca, por mais inveteradas que sejam.

Kolaplorina—Combate com rapidez prodigiosa as dores de cabeça mais atrozes e todas e qualquer nevralgia e enxaquecas, garantindo, que as pessoas que a usarem obterão maravilhosos resultados.

Anthemis nobilis—Pós para facilitar a dentição. Recommeno as mães de familia esta excellente preparação, de summa utilidade e superior a qualquer outra no periodo da dentição. O seu uso continuado evitará todos os perigos por que passam as creanças

Crimtal—Soberano remedio para combater as molestias do estomago e figado, cujo effecto é garantido pelo seu inventor.

DEPOSITO

Pharmacia Amorim

Rua Major Facundo, n. 106 FORTALEZA—CEARA'

Livros Collegiaes

na Casa Menescal

6 e 8—Praça do Ferreira—6 e 8

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcos de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna De Stender & Cia De Acaetano da Silva

Bella Bahiana	Dr. Murinho	Victorina
Sympathia	Maricota	Rouquet
Noemia	Japoneza	Roxinhas
Olho Lindos	Ondina	Brasilenos
Selectos	Victoria Regia	Turunas
Luzos	Banquete	Marocas
Ophelia	Especialidade	Leopoldo
Hygh-Life	Superfinos	Bohemios
Corneteiro	Lidia	Cartollinha
Graziella	Quazi de Graça	Nho-Nhos
Rainha Regente	Pio X.	Cartolla
Chiquita	Indigenas	Vulcanos
Ponche	Negrinha	
Cigarrillos Mimozos	Punch	

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguem deixaráde ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64.A

FORTALEZA

L. G. Cabral & C.

Artigos Religiosos

na Casa Menescal

5-12

6 e 8—Praça do Ferreira—6 e 8

Vaccas paridas



Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender, com crias Short-horn.

Augusto Cabral Pianista e Compositor

DE Musicas Dansantes.

Tocatas até 12/2 da madrugada 20.000 D'ahi por diante cada hora 10.000 R. General Sampaio 68

PEÇAM

MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN

A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A' venda em todos os armazens e mercearias

A Manteiga Lepelletier é conhecida em todos os mercados do **MUNDO**



Cajuina



Esta bebida de invenção nossa, que a principio denominamos — *Vinho Secco de Cajú*, mas que pela impropriedade do nome e por causa dos imitadores, denominamos depois — *nectar de Cajú* — que somos obrigados ainda por ter apparecido outros productos com a mesma denominação, a chama-la — **CAJUINA** — não é mais do que o succo fresco de cajú, conservado pelo processo de Appert.

Usada com agua gazosa gelada, torna se tão saborosa como o vinho de Champagne. Como refresco, gelada, em tempo de calor, é deliciosa, basta dizer que pode ser usada impunemente, visto não conter alcool de natureza alguma. Ha diversos productos similares, imitações, que peccam todas pelo defeito da manipulação tanto que se vê nadando no liquido *zoogleas* (mofo branco), o que absolutamente não acontece em nossa preparação. Temos agora registrado o nosso producto — **CAJUINA** — na junta Commercial.

R. Theophilo.

Champagne de Cajú

Bebida privilegiada pelo Governo Federal com a carta patente de invenção sob 4169, preparada pelo pharmaceutico R. Theophilo. Essa bebida espumante é de um sabor agradabilissimo não contem alcool e nem substancias nocivas á saúde, como foi verificado no Laboratorio Nacional do Rio de Janeiro. Preço da caixa com 24 meias garrafas — 15\$000.

No armazem de João Albano.

Xarope anti-asthmatico de urucú — Approved pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Este precioso medicamento preparado no Ceará, pelo pharmaceutico R. Theophilo desde 1877, é de um effeito poderoso na asthma e bronchite asthmatica.

Não é um cura tudo e tanto que seu autor diz — o xarope de urucú não cura todos os casos de asthma, mas allivia sempre os padecimentos dos doentes dessa molestia.

Vende-se em todas as Pharmacias do Ceará. Preço do vidro 3\$000.

Peitoral de Angico — Approved pela Directoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro.

Este medicamento é util nas bronchites.

Calma a tosse e facilita a expectoração. E' preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo e acha-se a venda em todas as Pharmacias do Ceará. Preço do vidro 2\$500.

Vinho de jurubeba, ferro e arsenico.

Preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

A jurubeba é uma planta cujos principios tonicos são geralmente conhecidos. Pessoas ha que se tem curado de engurgitamento do figado e baço, comendo os fructos de jurubeba.

Associada ao ferro e ao arsenico constitue um dos melhores preparados tonicos, de grande valor na anemia e em todas as molestias em que é necessario augmentar os globulos vermelhos do sangue. Preço da garrafinha 1\$500

Nervino Theophilo — Preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

E' este um bom remedio para as molestias nervosas. Na propria epilepsia, de todas a mais terrivel, é de um effeito maravilhoso. Cura algumas vezes, porem sempre espaça os ataques e os modera.

Conhecemos epilepticos curados com o *Nervino-Theophilo*, e outros que tinham ataques todas as semanas e depois do uso quotidi no do *Nervino* passaram a ter suas crises de seis em seis mezes. Nas palpitações nervosas do coração, nas collicas durante a menstruação, nas insomnias, na falta de respiração é de um effeito prompto. Pharmacia Pontes.

Elixir de S. Ignacio — Do Pharmaceutico Rodolpho Theophilo — E' um remedio seguro contra as flatulencias do estomago e intestinos e nas enxaquecas. Pharmacia Pontes.

Opodeldoch de Cumaru — Do pharmaceutico Rodolpho Theophilo, Poderoso anti-rheumatico em fricções sobre a parte doente. Pharmacia Pontes

Xarope de iodoreto de potassio e cascas de laranjas amargas — do Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

Este xarope feito com as cascas de laranja amargas frescas é de um perfume suave e sabor tão agradável que disfarça por completo o gosto máo do iodoreto de potassio. A excellencia dessa preparação está não tanto em ser agradável ao paladar, porem em não fazer mal ao estomago, como acontece sempre com os preparados de iodoreto. Preço do vidro 2\$500 Pharmacia Pontes

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa. 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrução do Paiz.
- Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portugueza*, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$800
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das crianças 100
- Taboada Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica 100
- Cartas de B C*, ou primeiras noções de leitura 2\$000
- Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus*, formulario pratico por N. Silva Lyra Sertanija, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vaccinação no Ceará*, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br. \$5000
- Poezias completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wadrenley br. 2\$000
- Amor e Ciúme*—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wadrenley, br. 2\$000
- Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wadrenley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wadrenley, br. 3\$000
- As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wadrenley, br. 1\$000
- A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratna, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de soffeijos.

APEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, sêda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc. ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios-Objectos para Escriptorio e Repartições Publicas, tintas, etc, etc

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, continue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de **Vinagre-P.R.R.**, Portuguez, tinto ou branco Praça do Ferreira n. 38 **EMILIO SA'**

T'aboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 4—30

SOLA

Alva e bem cortida propria para sapateiro, assim como tambem sola grande de 7 e 8 k, propria para correames de machinas e arreios de companhia de Bonds, acaba de receber.

João Nery

Rua Major Facundo 110 4—10

Vende-se:

Casas, chacaras, sitios e terrenos nesta Capital, a tratar com

Francisco Bezerril.